

17. REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17.8 Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

17.8.1 Percentagem da população por uso de internet nos últimos 3 meses

Percentagem da população por uso de internet nos últimos 3 meses

08/10/2020

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Teixeira Mandlate, Maria Alfeu e João Manguê

Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

Técnicos

+258 844386629; +258 823032619; +258 827679480

www.ine.gov.mz

Teixeira.mandlate@ine.gov.mz; maria.alfeu@ine.gov.mz; joao.manguê@ine.gov.mz

Este indicador é definido como a proporção de indivíduos de 3 anos e mais que usou internet nos últimos 3 meses anteriores a data de referência do Censo

Percentagem

Recenseamento Geral da População e Habitação

A proporção indicativa de pessoas que usam a Internet é baseada numa definição e metodologia acordadas internacionalmente, que foram desenvolvidas sob a coordenação da ITU, por meio de seus Grupos de Peritos e após um extenso processo de consulta com os países. É também um indicador central da Lista de Indicadores Principais da Parceria em Medição das TIC para o Desenvolvimento, que foi endossada pela Comissão de Estatística da ONU (em 2014). Os dados de indivíduos que usam a Internet são recolhidos por meio de inquéritos às famílias e através do Recenseamento geral da população e habitação. Registos administrativos constituem uma fonte alternativa

Este indicador é calculado dividindo o número total de pessoas no escopo que acessaram a internet pelo número total de pessoas no escopo.

2027

2029

INE, MTC

INE

Lei 7/96 de 5 de Julho

A Internet tornou-se uma ferramenta cada vez mais importante de acesso informações públicas, um meio relevante para proteger as liberdades fundamentais. O número de usuários da Internet aumentou

substancialmente na última década e o acesso à Internet mudou a maneira como as pessoas vivem, se comunicam, trabalham e fazem negócios. A adoção da Internet é um indicador chave para os formuladores de políticas e outros para medir o desenvolvimento da sociedade da informação e o crescimento do conteúdo da Internet - incluindo conteúdo gerado pelo usuário - fornece acesso a quantidades crescentes de informações e serviços. Apesar do crescimento em redes, serviços e aplicativos, o acesso e o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) ainda estão longe de serem distribuídos equitativamente, e muitas pessoas ainda não podem se beneficiar do potencial da Internet. Este indicador destaca a importância do uso da Internet como facilitador do desenvolvimento e ajuda a medir o fosso digital, que, se não for abordado adequadamente, agravará as desigualdades em todos os domínios de desenvolvimento. Variáveis usadas para classificar indivíduos que usam a Internet - como idade, sexo, nível de escolaridade ou status de emprego - podem ajudar a identificar disparidades digitais em indivíduos que usam a Internet. Essas informações podem contribuir para o desenho de políticas direcionadas para superar essas disparidades. A proporção de pessoas que usam a Internet é um indicador estabelecido e também um dos três indicadores dos Objectivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) relacionados com as TIC (para a Meta 8F). Faz parte da Lista Principal de Indicadores da Parceria para Medição das TIC para o Desenvolvimento, que foi endossada pela Comissão de Estatística da ONU (em 2014). Ele também está incluído no Índice de Desenvolvimento de TIC da ITU e, portanto, é considerado uma medida chave para comparações internacionais de desenvolvimentos de TIC.

Embora os dados sobre a percentagem de pessoas que usam a Internet sejam muito fiáveis para os países que recolhem os dados por meio de inquéritos aos agregados familiares oficiais, eles são menos fiáveis nos casos em que o número de usuários da Internet é estimado pela ITU. A ITU está incentivando todos os países a recolher dados sobre este indicador por meio de inquéritos oficiais e o número de países com dados oficiais para esse indicador tem aumentado.

Este indicador é calculado dividindo o número total de pessoas no escopo que usam a Internet (de qualquer local) nos últimos 3 meses anteriores a data de referência do Censo pelo número total de pessoas no escopo.

O trabalho de campo contou com estreita supervisão e controle de qualidade por parte dos técnicos do INE Central como das Delegações Provinciais. Além disso, durante a recolha de dados foi estabelecido um rigoroso controlo a nível de cada equipa sobre o processo de recolha, mediante a detecção de erros por parte da crítica de campo, o que permitiu a correcção imediata ainda no terreno. A nível da coordenação central, os críticos de dados fizeram revisão adicional dos dados da base e os problemas encontrados eram comunicados às respectivas equipas.

O processamento interactivo e por lotes de informação permitiu, ainda, a nível central, a obtenção periódica de resultados parciais, para análise dos dados recolhidos até dado momento, mediante a produção de quadros para acompanhamento e controle de qualidade. Os resultados dessas tabulações foram reportados em retro alimentação aos inquiridores, assegurando a qualidade dos dados.

Este é um indicador da UIT recém-desenvolvido que foi aprovado pelo Simpósio Mundial de Telecomunicações / Indicadores de TIC (WTIS) de 2014. A definição e a metodologia do indicador foram desenvolvidas sob a coordenação da UIT, por meio de seus Grupos de Peritos e após um extenso processo de consulta com os países. A principal fonte de dados são os registos administrativos, inquéritos às famílias (IOF e FinScope) e Recenseamento Geral da População e Habitação.

Instrumento de gestão de qualidade ainda por aprovar

Para a recolha de dados, aplicou-se a metodologia de entrevistas frente a frente nos agregados familiares.

Instrumento de avaliação de qualidade ainda por aprovar

Os dados são disponibilizados de 5 em 5 anos e são desagregados por sexo, idade, área de residência rural e urbana, provincial e país

A definição e a metodologia do indicador foram desenvolvidas sob a coordenação da UIT, por meio de seus Grupos de Peritos e após um extenso processo de consulta com os países

Ministério da Saúde (MISAU), www.misau.gov.mz;

Instituto Nacional de Estatística (INE), www.misau.gov.mz;

ICF Internacional (ICFI), www.measuredhs.com